



### Da internacionalização pela mobilidade à internacionalização em casa - a utilização da experiência estudantil em sala de aula

BARANZELI, Caroline<sup>1</sup>; WOICOLESKO, Vanessa<sup>2</sup>; MOROSINI, Marília Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação, PUCRS, [caroline.baranzeli@edu.pucrs.br](mailto:caroline.baranzeli@edu.pucrs.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação, PUCRS, [vanessa.woicolesco@edu.pucrs.br](mailto:vanessa.woicolesco@edu.pucrs.br)

<sup>3</sup> Professora do PPGEduc, PUCRS, [mcmorosini@pucrs.br](mailto:mcmorosini@pucrs.br)

**Palavras-chave:** Internacionalização da Educação Superior, Mobilidade Estudantil, Internacionalização em Casa, Competências Interculturais.

A Internacionalização da Educação Superior tornou-se tema recorrente dentro do campo de estudos da Educação nas últimas décadas (Morosini, 2018). Após a implementação de programas Federais, como Ciências sem Fronteiras, Doutorado Sanduíche no Exterior e CAPES-Print, iniciaram as reflexões e análises sobre o impacto e retorno da internacionalização pela mobilidade para as instituições de Educação Superior brasileiras.

Segundo o Geocapes (2018), no ano de 2016, o Brasil enviou para o exterior 40.891 estudantes e recebeu apenas 19.855. Com o fim de políticas como Ciências sem Fronteiras (CsF) e reduções de recursos para mobilidade, é necessário ampliar as perspectivas de internacionalização buscando alternativas que alcancem um número maior de alunos e tragam benefícios para a sociedade como um todo. Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar de que forma os estudantes brasileiros, que realizaram mobilidade, contribuem no contexto local com as experiências adquiridas nas instituições estrangeiras.

Para tanto, se utiliza como marco teórico os referenciais da área que trabalham com os conceitos de Internacionalização, Internacionalização pela Mobilidade, Internacionalização do Currículo e Internacionalização em Casa. Entende-se a Internacionalização como um conceito complexo e multidimensional, que deve ser compreendido a partir dos objetivos e contextos em que as instituições estão inseridas. Comumente confundida com mobilidade estudantil (Gácel-Ávila, 2018; Morosini, 2018), a internacionalização deve ter por objetivo elevar a qualidade da educação e pesquisa, envolvendo todos os atores e contribuindo de forma significativa para a sociedade (De Wit, 2015).

Assim, para a formação de um cidadão global (UNESCO, 2016), competências internacionais e interculturais devem permear o currículo e abranger todos os estudantes, não apenas se limitando à pequena porcentagem que pode realizar estudos no exterior. Desse modo, a exploração das aprendizagens discentes pode servir como ferramenta pedagógica para a Internacionalização em Casa (BEELEN, JONES, 2015), ampliando o alcance dessas experiências internacionais para todos os estudantes da IES, e não apenas para um grupo minoritário que teve a oportunidade de participar da mobilidade acadêmica.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889

Portanto, o imbricamento entre a perspectiva de internacionalização em casa e internacionalização pela mobilidade se torna fundamental, faz com que a experiência adquirida pelos estudantes que vivenciaram a mobilidade seja estendida aos demais e contribua na construção local dos conhecimentos, promova a inclusão e desenvolva competências interculturais.

Para alcançar o objetivo proposto realizou-se entrevistas, de caráter qualitativo e exploratório, com estudantes de uma instituição de Educação Superior Privada. A análise do instrumento foi produzida com a utilização da técnica de Análise Textual Discursiva - ATD. Os resultados preliminares apontam para o interesse dos estudantes em compartilhar suas experiências acadêmicas internacionais, todavia, este espaço não é incorporado no planejamento docente e nas práticas pedagógicas em sala de aula, demonstrando assim a carência de estratégias institucionais para a utilização das competências adquiridas em suas experiências de mobilidade.

### Bibliografia

Beelen J., Jones E. (2015) Redefining Internationalization at Home. In: Curaj A., Matei L., Pricopie R., Salmi J., Scott P. (eds) *The European Higher Education Area*. Springer, Cham

De Wit, H., Hunter F., Howard L., Egron-Polak E. (Eds.) (2015) "Internationalisation of Higher Education", European Parliament, Brussels: EU.

Gacel-Ávila, J., & Rodríguez-Rodríguez, S. (2018). Internacionalización de la educación superior en América Latina y el Caribe. México: Universidad de Guadalajara.

Morosini, M. (2018). Internacionalização do currículo: produção em organismos multilaterais. *Roteiro*, 43(1), 115-132. <https://doi.org/10.18593/r.v43i1.13090>.

UNESCO. (2016). Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889